

Dados da Economia Brasileira na semana: 29/11 a 03/12

- **Expectativas do mercado (Focus/Banco Central):** Relatório Focus indica que o IPCA deverá encerrar o ano de 2021 com alta de 10,15%. O centro da meta de inflação para 2021 é de 3,75%, podendo variar entre 2,25 e 5,25%. Para o PIB do Brasil, a expectativa do mercado é de crescimento de 4,78% em 2021 ante 4,80% do relatório anterior. Por fim, as expectativas para a taxa SELIC (9,25%) e Taxa de Câmbio (R\$/US\$ 5,50) para o final de 2021 se mantiveram com as mesmas projeções.
- **Índice Geral de Preços - Mercado (IGP-M – IBRE/FGV):** o índice Geral de Preços - Mercado (IGP-M) ficou praticamente estável no mês de novembro ao variar 0,02%. O resultado do mês é inferior ao apresentado no mês de outubro (0,64%) e o menor para um mês de novembro desde 2018, quando houve redução de 0,5%. No acumulado do ano, o IGP-M está com variação de 16,77% e nos últimos 12 meses indica um aumento acumulado de 17,89%.
- **Índice de Preços ao Produtor (IPP – IBGE):** o índice de Preços ao Produtos (IPP) cresceu 2,16% no mês de outubro conforme divulgado pelo IBGE. No acumulado do ano de 2021, o índice apresenta um avanço de 26,57% e em 12 meses o acumulado está em 28,83%.
- **Índice de Confiança do Comércio (IBRE/FGV):** Índice de Confiança do Comércio atingiu 88,0 pontos em novembro, com queda de 6,2 pontos em relação a outubro (94,2 pontos). Com este resultado o índice continua abaixo da linha de otimismo (100,0 pontos) pelo terceiro mês consecutivo, indicando pessimismo. O resultado do mês é o menor desde abril de 2021 quando ficou em 84,1 pontos.
- **Índice de Confiança do Setor de Serviços (IBRE/FGV):** o Índice de Confiança dos Serviços apresentou queda de 2,3 pontos em novembro ao encerrar em 96,8 pontos (outubro com 99,1 pontos). Valores abaixo de 100,0 pontos indicam pessimismo e acima otimismo.
- **Taxa de Desemprego (PNAD Contínua – IBGE):** a taxa de desemprego no Brasil ficou em 12,6% em setembro (13,1% no mês anterior), representando um total de 13,5 milhões de pessoas na condição de desemprego no país. Já a população ocupada está em 93,0 milhões de pessoas no período, sendo 61,7 milhões no mercado formal e 31,3 milhões de pessoas no mercado informal.
- **Emprego formal (Caged):** Brasil criou 253 mil vagas de emprego formal em outubro, acumulando 2,8 milhões vagas criadas em 2021. A indústria de transformação brasileira foi responsável pela criação de 23,7 mil vagas de empregos no mês, com saldo acumulado de 537,2 mil vagas criadas no ano. No estado São Paulo houve criação líquida de mais de 76,9 mil vagas no mês (+0,61%) e acumulando um saldo líquido de 812,5 mil

vagas em 2021. A indústria de transformação paulista gerou mais de 2,5 mil vagas de emprego formal em outubro, sendo o acumulado no ano mais de 139,3 mil vagas criadas no setor.

- **PIB (Produto Interno Bruto - IBGE):** o IBGE divulgou o resultado do PIB no 3º trimestre do ano. O PIB brasileiro apresentou contração de 0,1% no 3º trimestre com relação ao segundo trimestre de 2021, dado com ajuste sazonal. O resultado ficou levemente abaixo das expectativas do mercado que era de 0,0%. Desta forma, é o segundo trimestre consecutivo de retração do PIB do país, configurando um quadro de recessão técnica.

- **Pesquisa Industrial Mensal (PIM - IBGE):** segundo o IBGE, a indústria nacional apresentou recuo de 0,6% no mês de outubro frente a setembro, sendo o quinto mês seguido de variação negativa do setor. Entretanto, no acumulado do ano, o setor industrial do país acumula crescimento de 5,7%, puxado principalmente pela indústria de transformação (6,4%).

- **Indicadores industriais (CNI):** a CNI divulgou sua pesquisa de Indicadores Industriais referente ao mês de outubro. O Faturamento Real da indústria nacional retraiu 2,0% no mês na comparação com o mês anterior, dados com ajuste sazonal. Outras variáveis pesquisadas também tiveram decréscimo no mês de outubro na comparação com o mês de setembro, sendo: Massa Salarial Real (-1,4%), Rendimento Médio Real (-1,2%), Horas Trabalhadas (-0,9%) e a Utilização da Capacidade Instalada que ficou em 80,8% (-0,6 p.p.). A única variável acompanhada na pesquisa que não apresentou variação negativa no mês foi o Emprego que ficou estável na comparação com setembro (0,0%).

- **Levantamento de Conjuntura (FIESP/CIESP):** Pesquisa da FIESP e do CIESP indica que o Total de Vendas Reais da indústria de transformação paulista apresentou queda de 2,8% entre setembro e outubro, na série com ajuste sazonal. Essa é a sexta queda consecutiva das vendas, acumulando redução de 15,1% no intervalo entre maio e outubro de 2021. As Horas Trabalhadas na Produção também registraram queda em outubro (-0,6%), marcando a terceira redução seguida do indicador. O Nível de Utilização da Capacidade Instalada (NUCI), por sua vez, ficou praticamente estável entre setembro e outubro (+0,1 p.p.), atingindo 81,3%. O NUCI permanece em patamar acima dos seus níveis históricos, se situando 1,9 p.p acima da média histórica da indústria paulista de 79,4%.

- **Sensor (FIESP):** Pesquisa Sensor do mês de novembro fechou em 50,0 pontos, resultado próximo ao verificado em outubro (50,2 pontos). Números abaixo dos 50,0 pontos apontam piora da atividade industrial paulista no mês, bem como resultados acima indicam expansão. Por ficar exatamente em 50,0 pontos, há a indicação de estabilidade do setor no mês.

- **PMI da Indústria Brasileira (Markit):** o PMI da indústria brasileira do mês de novembro divulgado pela Markit encerrou em 49,8 pontos, recuando 1,9 pontos na comparação a leitura de outubro (51,7 pontos). Com o resultado, este é o primeiro mês abaixo dos 50,0 pontos após 17 meses consecutivos indicando crescimento da atividade industrial brasileira. O Índice de Atividade dos Gerentes de Compras (PMI) industrial reflete as condições de negócio na indústria do Brasil no mês de referência. Resultados acima de 50,0 pontos indicam crescimento da indústria no mês, e abaixo retração do setor.

Síntese da semana:

O mercado, segundo o relatório Focus, continuou a elevar as expectativas para o resultado do IPCA para o ano de 2021 (10,15%), e a reduzir as expectativas para o crescimento do PIB em 2021 (de 4,97% para 4,78%). Indicadores de preços divulgados na semana ratificam esta expectativa de aceleração da inflação no ano de 2021. Foram divulgados o Índice de Preços ao Produtor (IPP) com acumulado em 2021 de 26,57% e o IGP-M com crescimento no ano de 16,77%. Na próxima semana, o Comitê de Política Monetária do Banco Central (COPOM), realizará sua última reunião no ano e a expectativa do mercado é que haja elevação da taxa SELIC de 7,75% a.a. para 9,25% a.a. (+1,5 p.p.).

A taxa de desemprego do país vem apresentando redução, ao passar de 13,1% no trimestre encerrado em agosto para 12,6% em setembro. Segundo dados divulgados pelo CAGED, em outubro o país gerou mais de 253 mil vagas de emprego com carteira assinada, acumulando no ano de 2021 a criação de 2,8 milhões de empregos formais no país.

A economia brasileira entrou em recessão técnica no terceiro trimestre do ano de 2021 após apresentar redução de 0,1% no 3º trimestre e queda de 0,4% no 2º trimestre do ano.

A PIM do mês de outubro indicou que a indústria do país teve sua quinta queda mensal consecutiva, ao retrair 0,6% frente a setembro. Dado em linha com os resultados divulgados pela CNI, que mostram que o faturamento real da indústria nacional recuou 2,0% em outubro e, em São Paulo, conforme divulgado pela FIESP/CIESP, o faturamento do setor no estado apresentou redução de 2,8%. Já o Sensor, também divulgado pela FIESP/CIESP, indica que a indústria paulista deve mostrar estabilidade no mês de novembro.

Para a próxima semana, serão divulgados a produção total de veículos automotores no país (ANVEA) e o Índice Geral de Preços – DI (IGP – DI), ambos referentes ao mês de novembro. Ainda referente aos indicadores de atividade do mês de outubro, haverá as divulgações da Pesquisa Mensal do Comércio (PMC – IBGE) e a Produção Industrial Regional (PIM Regional). A CNI divulgará a confiança do setor industrial do mês de dezembro (ICEI).

Agenda Econômica para a próxima semana: 06/12 a 10/12

- **06/12/2021 (Segunda-feira):**
 - Banco Central divulga relatório Focus.
 - Anfavea divulga Produção Total de Veículos do mês de novembro/2021.
- **07/12/2021 (Terça-feira):**
 - IBRE/FGV divulga o Índice Geral de Preços - Disponibilidade Interna (IGP-DI) de novembro/2021.
Expectativa do mercado aponta -0,58% no mês.
 - Bundesbank divulga a produção industrial da Alemanha do mês de outubro.
 - Eurostat divulga o PIB da Zona do Euro referente ao terceiro trimestre.
- **08/12/2021 (Quarta-feira):**

- IBGE divulga a Pesquisa Mensal de Comércio (PMC) do mês de outubro/2021. Mercado indica 1,2% para o mês.
- Banco Central anuncia a taxa básica de juros (Selic).
- Banco central divulga o fluxo cambial semanal de 28/11 a 03/12.
- **09/12/2021 (Quinta-feira):**
 - IBRE(FGV) divulga a 1ª prévia do IGP-M de dezembro/2021.
 - IBGE divulga a Produção Industrial Regional de outubro/2021.
- **10/12/2021 (Sexta-feira):**
 - IBGE divulga o IPCA de novembro/2021. Expectativa do mercado indicam 1,12%.
 - CNI divulga o Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) do mês de dezembro.

Agenda Legislativa da próxima semana: 06/12 a 10/12

07/12/2021 (Terça-feira):

- A Comissão de Desenvolvimento Urbano da Câmara dos Deputados realizará um seminário para debater o Novo Marco do Saneamento. Evento terá oito horas de duração e contará com a presença de especialistas em saneamento e entidades do setor.